


	<p><u>ATA DE REUNIÃO</u></p>
 <p>Área de Proteção Ambiental Macaé - RJ</p> <p>Tipo de Reunião: ORDINÁRIA</p> <p>Data: 17/03/2016</p>	<p style="text-align: center;"><u>CONSELHO GESTOR DA APA DO SANA - SANAPA</u></p> <p>Pauta:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Renovação da grade do Sanapa para o biênio 2016/2018; 2) Levantamento bibliográfico do Sana; 3) Informes Gerais.
	<p>Conferido o quórum, às 10h30min, inicia-se a assembléia ordinária, com o subsecretário de ambiente informando que uma nova dinâmica para as reuniões do Sanapa será implantada, proposta feita pela coordenadora de Unidades de Conservação, Lívia Souza. Com a palavra a Sra. Lívia Souza informa que percebeu metodologias diferentes nas reuniões dos Conselhos dos quais participa e que dessa experiência surgiu e proposta para o formato da reunião do Sanapa. Entrando na pauta, fala sobre o processo de renovação do conselho para o Biênio 2016/2018. Fala da necessidade da paridade do conselho, do número mínimo e máximo de membros e dos critérios para a participação e exclusão do Conselho. Dos procedimentos para as entidades da sociedade civil, conforme o regimento informou que elas devem estar devidamente habilitadas, de acordo com a legislação civil, que deve apresentar o ato de posse de sua atual diretoria, certidão pertinente referente à legalidade da instituição. O secretário executivo informa que na última renovação do Conselho foram solicitadas, das entidades da sociedade civil, certidões negativas dos membros da diretoria atualmente eleita. O Sr. Marcos Aurélio diz que o mais importante é o ato de posse da atual diretoria. Lívia diz que a substituição dos membros do Conselho dar-se-á por meio de comunicação por parte das entidades endereçada ao Presidente do Sanapa. Reforça que os documentos necessários para as entidades da sociedade civil comprovarem a sua regularidade são: a ata da última assembléia da instituição, ofício encaminhando titular e suplente, a ata da eleição da atual diretoria e os atos de posse da mesma. Para o poder público será necessário apenas o ofício indicando titular e suplente. O Sr. Carlos Jeronymo sugere que sejam solicitadas as atas das três últimas assembléias das instituições, comprovando assim, que essas</p>

estão se reunindo regularmente. O Sr. Márcio Nascimento, pondera, dizendo que tem algumas instituições que se reúnem, segundo seus estatutos, menos de três vezes ao ano. Sugere o Sr. Carlos que seja incluído o regimento interno na lista de documentos que as entidades devem apresentar, pois ele define a frequência anual de reuniões. Seguindo, Livia fala sobre as entidades que estão passíveis de serem excluídas do Sanapa por conta de faltas, são elas: Guarda ambiental, Secretaria de Obras, secretaria de agroecologia, Associação da Cabeceira do Sana e Amaglosorte. O Sr. Bruno pede que sejam tomadas providências por parte da Presidência do Sanapa para as secretarias que não se fazem presentes no Conselho. Pede que seja assinado um termo de compromisso por parte das entidades governamentais, documento que deveria ser obrigatório, juntamente com a indicação dos Conselheiros. O Vice Presidente se compromete em reunir-se com cada representação governamental do Sanapa para tratar a questão da participação no Conselho. O secretário executivo informa que uma reunião similar foi feita, no momento da composição da atual gestão. O Sr. Carlos Jeronymo sugere que seja feito um encontro com os secretários das pastas que compõem o Sanapa, a fim de apresentar o que é uma Unidade de Conservação, o que é uma APA, Conselho Gestor etc. Reforça a importância das entidades governamentais atuarem no Sanapa e que será organizado um seminário com essas secretarias, que serão procuradas pelo Vice Presidente do Sanapa. Sobre o levantamento bibliográfico, diz que viu essa iniciativa na REBIO União e que trouxe a proposta para o Sana, a fim de juntar documentos que possa respaldar a elaboração do Plano de Manejo Fase 2, incentivando assim novas pesquisas na APA. Afirma que secretaria de ambiente pretende incentivar pesquisas científicas na APA, pois já existe uma estrutura necessária no Sana para tal. Apresenta as pesquisas que estão sendo realizadas na REBIO União e pretende fomentar tais pesquisas no Sana. Pede que os conselheiros ajudem a fazer o levantamento bibliográfico do Sana. Livia diz que recebeu um grupo de pesquisadores da FIO CRUZ que estavam interessados em fazer alguns trabalhos no Sana e que foram mal recebidos. Entretanto, Livia diz que eles não souberam chegar a comunidade, inclusive, por não ter procurado o Sanapa. Foi anunciada que a Base da Secretaria de ambiente pode ser utilizada por pesquisadores. O Sr. Carlos Jeronymo diz que a base tem problemas no banheiro e a sra. Livia diz que a secretaria de obras irá fazer reformas na base. O Sr. Pedro, morador do Peito de Pombo, sugere que sejam feitos trabalhos com os proprietários, hoje criadores de gado, a fim de que estes possam ter alternativas sustentáveis para garantir sua economia sem agredir o ambiente. O Sr. Cristiano diz que a própria pesquisa pode ser uma fonte alternativa de renda para os proprietários, sugerindo que esses poderiam criar estruturas em suas propriedades para receber os pesquisadores. O Sr. Márcio reforça a importância na busca das bibliografias, informando que a APPAC Tororó Sana tem pesquisado as bibliografias referentes ao Sana e afirma que o nome do Sr. Carlos Jeronymo desponta como um dos mais engajados na APA. Cita ainda outros pesquisadores que estiveram presentes no Sana, quando a APA tinha acabado de ser criada. Livia fala sobre as podas realizadas no ramal elétrico da ampla e o Sr. Cristiano agradece o trabalho feito pela Secretaria de ambiente, executado no prazo estabelecido. Fala ainda, Livia, sobre ofícios encaminhados à Secretaria de Saúde e à Secretaria de Ordem Pública, solicitando ambulância com desfibrilador e policiamento para a semana santa, respectivamente. Informa que a ambulância foi enviada mas sem o equipamento

solicitado e o policiamento esteve presente. Informa ainda que a Secretaria de Ambiente autuou o Sana Rock, depois de repetidas denúncias feitas, por motivo de som alto. Entretanto, o proprietário não foi encontrado para que a autuação fosse entregue. Reforça a situação afirmando que o ministério público também autuou o Sana Rock. Acrescenta que tentou entrar em contato com a produtora do sana Rock e essa não deu muita atenção. Informa que quanto à sinalização do Vale do Peito de Pombo que o processo está no Fundam e que alguns dados ainda estão sendo levantados, como, por exemplo, tamanho dos suportes onde ficarão fixadas as placas. Fala da questão da análise da competência sobre legislar e criar normativas para a APA do Sana, se é do COMMADS ou do Sanapa, questão que está sendo avaliada pelo jurídico da Sema. Informa que ao Sanapa é que compete normatizar e criar resoluções sobre a APA. O conselho deve se organizar em câmaras temáticas para tratar dos assuntos que forem propostos em plenária. **Afirma ainda que o jurídico está analisando qual a melhor forma de adequar a resolução COMMADS 004, se fazer uma emenda ou criar uma resolução totalmente nova.** Anuncia que a Secretaria de Ambiente conseguiu aprovar três projetos na primeira fase do edital da SOS Mata Atlântica e que vai para a segunda fase com grandes chances de aprovação final dos mesmos. Afirma ainda que Macaé foi o município do rio de Janeiro que mais aprovou projetos. Fala que o espaço final da assembléia é para que as entidades que compõem o Sanapa possam dar informes sobre campanhas e projetos que estejam sendo realizados. Informa que a Secretaria de ambiente está com uma campanha de coleta de óleo no Sana e que faz também coleta de pneus e de lixos eletrônicos. Informa que essas são campanhas permanentes mas cujas coletas devem ser agendadas. Fala da campanha para a criação de RPPNs municipais, pois hoje as reservas particulares só podem ser estaduais ou federais e que esse processo é muito moroso. Portanto, a secretaria de ambiente deu entrada na Progem do pedido para criação de legislação específica que permita a criação de reservas particulares municipais. Pede que as pessoas interessadas em transformar sua propriedade em RPPN, façam o pedido à Secretaria de Ambiente, para reforçar esse processo aberto na Procuradoria do município. O Sr. Márcio diz que a sociedade civil tem papel muito importante na disseminação dessa informação sobre as RPPNs. Outra campanha apresentada pela Livia é contra a caça de animais silvestres, que, segundo ela, tem a participação direta da Guarda Ambiental e que as denúncias podem ser feitas anônimas, com nomes dos infratores, infração e endereço certo. O Sr. Márcio fala que há moradores do peito de Pombo, nativos, que estão se confrontando com caçadores de outros municípios. Tais moradores solicitaram apoio da Secretaria de ambiente para a fixação de placas sobre os crimes ambientais e suas sanções. O vice-presidente diz que a arte da secretaria pode ser disponibilizada para a sociedade civil para tais fins. O Sr. Pedro sugere que sejam feitos trabalhos com a comunidade sobre o contato dos moradores com os animais silvestres, a fim de evitar possíveis conflitos. Antes do fim da assembléia, Livia pede que seja exibido um vídeo do Sana, feito de droni. O Sr. Luiz fala que o peito de Pombo é um lugar que não oferece segurança e que, por isso, deve ter um limite de pessoas no pico. O Sr. Marcos Aurélio pede que sejam tirados os grampos que estão fixados na Pedra e o Sr. Mauricio Saes diz que algumas pessoas tem entrado em contato querendo escalar no Peito de Pombo. Fala que o momento é propício para a revisão da resolução 004, adequando aos desejos e realidades novas da comunidade e

dos proprietários das terras onde estão localizados os principais atrativos do Vale. O Sr. Rogério Valença, representante da secretaria de agroecologia, se desculpa pelas suas faltas nas assembleias do Sanapa, dizendo que esteve coordenando o fornecimento de alimentos para a merenda escolar. Fala sobre o projeto da Lei do Pousio, que foi elaborado com o apoio dos agricultores locais, que está atualmente no setor de assuntos legislativos da Procuradoria Municipal. Compromete-se a trazer mais informações sobre o andamento desse projeto. Lívia acrescenta dizendo que além da lei do Pousio está no INEA a lei de pagamento por serviços ambientais, que dá direito aos proprietários de áreas florestadas receberem subsídios pela manutenção da floresta. Além disso, faz a proposta para o Sanapa que sejam criadas câmaras técnicas para analisar questões de relevância e interesse do Conselho, instrumento que garante uma visão ampla dos assuntos a serem tratados. O vice-presidente pede que os assuntos do Sanapa sejam tratados com mais tranquilidade e visão coletiva e menos pessoais. O Sr. Bruno informa que haverá audiência pública em Macaé, exclusiva sobre a região serrana. O Sr Márcio diz que a resolução 004 deve ser revista e que tem a possibilidade de se transformar em lei e que isso pode ser encaminhado pelo Sanapa. Agradece à secretaria de ambiente pela possibilidade de utilização do espaço da Base Operacional para realizar o trabalho de educação ambiental nas cachoeiras. Anuncia que será feita uma atividade com aproximadamente 70 alunos do Colégio municipal do Sana, em comemoração ao dia da água, na Base Operacional da secretaria de ambiente. O Sr. Carlos Jeronymo diz, que para uma Unidade de Conservação existir, bem como seus instrumentos legais, como plano de manejo e zoneamento ambiental, todos devem ser transformados em lei e que deve constar um "gancho" para as instruções normativas e/ou resoluções, como a 004 do COMMADS. Conclui falando que o plano de manejo da APA do Sana não tem força legal nenhuma. O secretário executivo informa que o zoneamento ambiental foi regulamentado pela lei municipal 2560, embora haja falhas. O Sr. Carlos conclui que o caminho de legalização do Plano de manejo, incluindo os "ganchos" para as instruções normativas como uma que se refira ao pousio, por exemplo, é mais viável para o legislador. O Sr. Marcos Aurélio reclama o fato das câmaras técnicas que foram instituídas não conseguirem dar encaminhamento algum sobre os temas dos quais trataram. O Sr. Carlos alerta para a necessidade de participação dos proprietários das terras sobre as quais as câmaras técnicas pretendem legislar, no caso da elaboração de uma instrução normativa sobre o Vale do Peito de Pombo, por exemplo. Caso contrário, serão gerados mais conflitos dos que já existem hoje em dia. O Sr. Marcos diz que aí entra a importância dos Conselheiros serem, de fato, representativos dos segmentos pelos quais foram indicados ao Sanapa. O Sr. Cristiano diz que isso o preocupa, pois muitas vezes a representação não é em prol da comunidade e que em algumas ocasiões, aquilo que é desejo da comunidade acaba não sendo aprovado pois os votos são de acordo com interesses não coletivos. O secretário executivo diz que as questões que tratam de propriedade particular, devem ser discutidas com a presença dos respectivos proprietários. O Sr. Carlos diz que muitas vezes o que um proprietário faz não está dentro da lei mas é prática tradicional e aí vem uma legislação recente e o proíbe de fazer o que já praticava há anos. Lívia cita alguns exemplos de câmaras técnicas do CBH e seu funcionamento. Alerta que uma questão definida na CT, não necessariamente vai ser aprovada pela plenária e quando isso acontece a questão volta para ser rediscutida na

CT. Pede que já sejam analisadas as questões que devem ser avaliadas pelas CTs para que essas possam ser criadas. A plenária conclui que não há quórum para a criação de uma CT. O Sr. Márcio diz que O Sr. Carlos Jeronymo é um pesquisador que pode ajudar muito nesse processo de criação de instrumentos legais da APA. O Sr. Carlos Jeronymo pediu ao vice presidente do Sanapa para copiar as atas das assembléias anteriores, bem como do livro de atas, o que foi autorizado. O Sr. Cristiano agradece e parabeniza pelo novo formato das reuniões e diz que ficou muito contente com o passo dado pela Secretaria de ambiente. O Sr. Vice presidente diz que a próxima assembléia iniciará na hora marcada, mesmo que não haja quórum. Feitas todas as considerações finais, cumprida toda a pauta, encerra-se a assembléia as 13:00, secretariada por mim e abaixo assinada pelos conselheiros presentes.

SEMA -

Suplente: Marcello Loureiro

SUBSECRETARIA DE TURISMO –

Suplente: Vania S. Hatab

COORDENADORIA DE DEFESA CIVIL

Titular: Paulo César Rezende de Jesus

SECRETARIA DE AGROECONOMIA-

Titular: Rogério F. de Carvalho Valença

SANA FUTEBOL CLUBE

Titular. Felipe da Silva Gomes

GDEPS

Tiular: Luiz Nascimento

Suplente: Bruno Szuchmacher

APPAC TORORÓSANA

Titular: Márcio Nascimento

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO SANA

Titular: Cristiano Peçanha

APAF SANA

Titular: Marco Aurélio P. Araújo

VICE PRESIDENTE:

Henrique Charles

SECRETÁRIO EXECUTIVO

Mauricio Saes